

## EDITORIAL

*Prof. Dr. Newton Darwin de Andrade Cabral\**

*Prof. Dr. Luiz Carlos Luz Marques\**

Temos a grata satisfação de apresentar aos leitores mais um número da *Paralellus*, a revista do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, da Universidade Católica de Pernambuco. Ele é disponibilizado ao público em contextos internos bastante significativos, uma vez que, neste ano de 2018, a UNICAP está celebrando seu jubileu de diamante: já são 75 anos de atividades – sua primeira Faculdade foi instalada aos 18 de abril de 1943. Simultaneamente, estamos em preparação para vivenciarmos a marca dos 15 anos do Programa – a ser atingida em fevereiro próximo vindouro – metaforicamente remetendo-nos à memória das cerimônias de *début*, cuja reminiscência aponta rito de passagem para uma maturidade que, no nosso caso, busca traduzir-se como consolidação acadêmica.

---

\* Doutor (2001) e Mestre (1993) em História, ambos pela Universidade Federal de Pernambuco. Licenciado em Filosofia (1984) pela Universidade Católica de Pernambuco, da qual é Professor Adjunto IV, integrante dos colegiados da Graduação em História e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião (Mestrado e Doutorado, CAPES, nível 4), do qual foi Coordenador desde janeiro de 2014 a janeiro de 2018. Fez parte do Comitê de Ética em Pesquisa. Atua principalmente nos seguintes temas: História do Brasil Contemporâneo, História da Igreja Católica no Brasil República e Relações Estado e igrejas no Brasil republicano. É avaliador institucional do INEP-MEC. E-mail: [newtondeandradecabral@gmail.com](mailto:newtondeandradecabral@gmail.com).

\* Doutor em História das Religiões pela *Università degli Studi*, Bolonha, Itália (1998). Vice-coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, PPG-CR (Mestrado e Doutorado, nível 4), da UNICAP (a partir de 2018). Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (1980). Professor Assistente IV da Universidade Católica de Pernambuco. Professor, desde 2004.2, do Curso de Licenciatura em História (do qual foi coordenador por 5 anos, a partir de 2009.1) e membro do colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, PPG-CR da mesma Universidade, desde 2006.1. Membro do Comitê Gestor do Projeto de Internacionalização da UNICAP (a partir de 2018). Membro do Comitê Científico de Pesquisa, CCP (desde 2014). E-mail: [prof.luizmarques@gmail.com](mailto:prof.luizmarques@gmail.com).

Os numerosos anos da jovem septuagenária universidade estiveram marcados, entre outros, pela promoção e incentivo da IES para com os estudos e pesquisas sobre o mundo das religiões e, para destacar a nossa área de concentração enquanto Programa de Pós-graduação, das inter-relações existentes entre “religião, cultura e sociedade”.

Como derivação dos incentivos e promoções citados, compreendemos: a presença de componentes curriculares que conduzem a uma visão humanística, ética e transcendente da existência que fazem parte de todas as graduações; a especificidade de algumas delas, como Teologia e Ciências da Religião (esta última já aprovada e a ser brevemente iniciada na modalidade EaD); os diversos níveis de estudos pós-graduados – *lato e stricto sensu* – tanto em Ciências da Religião quanto em Teologia, que são disponibilizados aos interessados na área etc.

Inserida no clima de rememoração do passado e prospecção do futuro, a *Paralellus*, como acontece com suas congêneres nacionais e estrangeiras, mais uma vez evidencia a multidisciplinaridade que caracteriza o campo das ciências da religião. Nessa perspectiva plural, alguns temas deste número podem ser agrupados a partir de correlações investigativas, ou mesmo de paralelismos temáticos.

A um primeiro grupo chamamos de *Análises de textos e narrativas bíblicas*, que está contemplado pelos seguintes artigos: “Jesus expulsa o mal das pessoas e das instituições: uma análise da expulsão dos demônios do geraseno e dos vendilhões do Templo de Jerusalém”, cujos autores são João Luiz Correia Júnior e Jair Rodrigues Melo; “As relações de poder, violência e opressão em Jeremias 5,26-28”, escrito por Luiz Alexandre Rossi e Aílto Martins; “Especiarias aromáticas no sepultamento de Jesus (João 19,39-40)”, da autoria de Matthias Grenzer e Francisca Antonia de Farias Grenzer; “O múnus petrino em Mt 16,18-19: ensaio para uma hermenêutica ecumênica”, apresentado por Rodrigo Portella; e “A estratégia narrativa de Marcos na apresentação de Jesus”, da lavra de Rita Maria Gomes.

A um segundo grupo demos o título de *Inter-relações*, e nele incluímos os seguintes artigos: “Espiritualidade e religiosidade: a fé cristã e o papel da oração no processo de enfrentamento da doença”, proposto por Hortência de Abreu Gonçalves, Kathia



Cilene Santos Nascimento e Ana Paula Alves Lima Santos; “O pseudo-empoderamento feminino no culto das princesas da Pastora Sarah Sheeva”, cujas autoras são Ceci Maria Costa Baptista Mariani e Miriã Joyce de Sousa Sales Capra; “Questões sobre liberdade religiosa a partir da Declaração Conciliar *Dignitatis Humanae*”, escrito por Paulo Sérgio Lopes Gonçalves e Alexandre Boratti Favretto – que versa sobre liberdade religiosa e pluralismo religioso, estabelecendo um dos documentos do Concílio Vaticano II como baliza para o entendimento das questões oriundas dessa relação; “Direitos humanos e intolerância religiosa: uma análise discursiva”, redigido por Gilbraz de Souza Aragão e Mailson Fernandes Cabral de Souza; e “Dom Jorge Marcos e a ação social no ABC paulista”, cujo autor é Ney de Souza – que faz abordagens acerca da relação entre a Igreja Católica e o Estado brasileiro durante o regime militar, a partir da atuação de determinada liderança do episcopado em sua área específica de atuação pastoral.

A um terceiro grupo demos o nome de *Questões filosófico-teológicas de ética e organização internas em igrejas cristãs*, no qual reunimos os artigos citados a seguir: “Fundamentos da eclesiologia de Francisco”, proveniente de Paulo Franco Taitson e Áurea Marin Burocchi; “Ética no pensamento de Lutero: a serviço da igreja, da economia e da política”, enviado por Wilhelm Wachholz; e “A regra de ouro e o mandamento do amor analisados numa perspectiva nietzschiana e um lapso do autor de Zaratustra sobre essas máximas cristãs”, cujos escritores são Marcus Túlio Caldas e Sérgio Gonçalves Ferreira.

Outras formas de agrupamentos temáticos podiam ser propostas. Escolhemos a supradescrita. Da mesma maneira, fica sempre em aberto a possibilidade de serem acrescentados comentários. Esses, porém, ficarão ao encargo dos leitores, que estabelecerão interações com os textos a partir dos conhecimentos prévios sobre as questões abordadas pelos autores e das expectativas provenientes.

Após os artigos, apresentamos uma resenha escrita por Thaís Chianca Bessa Ribeiro do Valle, acerca da obra “Filosofia Feminista: uma brevíssima introdução”, de Ivone Gebara, publicada em 2017, pelas Edições Terceira Via, de São Paulo.

A todos os que escreveram neste número, aos avaliadores *ad hoc* e aos demais colaboradores envolvidos em etapas que vão do recebimento das submissões à diagramação do número, apresentamos afetuosa e reconhecida gratidão.

